

Carta 20: Os Impulsos Cegos

Esta é uma outra carta de repreensão a sermos complacentes com os nossos impulsos cegos, desconsiderando a Compaixão de Amida e distorcendo o ensinamento. Usando a expressão de Shinran, “mesmo que exista um remédio, não devemos tomar o veneno”. Recebi todos os presentes das várias pessoas conforme mencionado e a visita de Myokyo-bo a Kyoto foi muito bem-vinda. Não tenho palavras para expressar minha gratidão pela consideração desses amigos do Nembutsu.

Apesar de não ser inesperado, fico muito satisfeito com a obtenção do Nascimento de Myoho-bo. Certamente, um fato como este deve ser comemorado por todas as pessoas de Kashima, Namekata e de regiões distantes, que aspiram nascer na Terra Pura. Ouvei, ainda, que Nyudo de Hiratsuka também obteve o Nascimento e falta-me palavras para dar forma ao que estou sentindo. Não consigo expressar este maravilhoso sentimento. Cada um de vocês deve compreender que seus Nascimentos estão assegurados.

No passado, contudo, houve pessoas que, mesmo aspirando nascer na Terra Pura, não conseguiram compreender este fato. Parece-me que ainda hoje isto acontece. Mesmo em Kyoto há pessoas que, sem compreender o sentido do Nascimento, dizem várias coisas confundindo-se uns aos outros. E ouço sobre pessoas assim também nas outras províncias. Até mesmo entre os discípulos do Mestre Honen, há os que se consideram brilhantes eruditos e, distorcendo o ensinamento, confundem a si e aos outros, e, por fim, todos acabam sofrendo.

Para pessoas como vocês, que nunca chegaram a ler ou entrar em contato com as escrituras sagradas, era frequente que, depois de ouvirem apenas que não há mal que impeça a obtenção do nascimento, acabassem entendendo mal o seu significado. Este parece ser o caso de agora. Lamento ouvir que vocês estejam caindo, cada vez mais, num caminho incorreto seguindo as palavras de Shinken-bo e outros os quais não conhecem nada sobre o ensinamento da Terra Pura.

Havia um tempo em que vocês não sabiam nada sobre o Voto de Amida nem recitavam o seu Nome, mas agora, guiados pelos meios compassivos de Sakyamuni e Amida, vocês podem, finalmente, começar a ouvir sobre o Voto. Antes, vocês encontravam-se embriagados com o vinho da ignorância e tinham gosto apenas pelos três venenos da ganância, da ira e da estupidez, mas desde que vocês começaram a ouvir sobre o Voto de, gradualmente, o efeito da embriaguez causada pela ignorância foi se aliviando e, pouco a pouco, vocês passaram a rejeitar os três venenos, preferindo hoje o remédio de Buda Amida.

Apesar disso, que lamentável ver pessoas estimularem os que não se livraram da embriaguez a ficarem mais embriagados, e os que ainda estão sob o efeito do veneno a tomarem mais veneno. Com o pretexto de que somos naturalmente

repletos de paixões cegas, vocês dizem que estão permitidos a deixar levar-se pelos impulsos e seguir seus instintos, e, por fim, acabam fazendo o que não devem fazer, falando coisas que não devem falar e pensando coisas que não devem pensar. Que coisa triste! Isto é como oferecer mais bebida àquele que ainda está embriagado, ou dar mais veneno àquele que ainda sofre o efeito do mesmo. Nunca deve ser dito: "você deve tomar o veneno porque existe o remédio".

Penso que, certamente, existem naquelas pessoas que há muito tempo ouvem o Nome de Buda e recitam o Nembutsu, evidências de que têm desapego dos males deste mundo e de que desejam abandonar os males contidos em si mesmos. Quando alguém ouvir sobre o Voto do Buda pela primeira vez, ele depois de se tornar consciente dos males no seu corpo e coração, começará a se perguntar como um ser como ele pode obter o Nascimento da forma como é. Dizemos à tal pessoa que, por sermos seres repletos de paixões cegas, o Buda recebê-lo-á de braços abertos, sem julgar se seu coração é bom ou mau.

Após ouvir isto, quando a sua confiança no Buda aprofundar-se, ele realmente começará a detestar a si mesmo, lamentará seu contínuo ciclo de nascimentos-e-mortes e, então, passará a recitar o Nome de Buda Amida com alegria, confiando profundamente no seu Voto. Além disso, se esta pessoa procurar evitar os males até então pensados e cometidos por seguir cegamente seus impulsos, isto sim é um sinal de desapegar do mundo.

Está escrito que o coração de shinjin que anseia nascer na Terra Pura, emerge do encorajamento de Sakyamuni e o chamado de Amida. Mesmo que sejamos seres repletos de paixões cegas, uma vez que recebamos a mente sincera de Amida, não há como continuarmos ser o que éramos originalmente.

Há relatos de que existem, entre vocês, alguns que estejam cometendo maus atos. é triste quando se ouve que existem aqueles que caluniam seus instrutores, fazem pouco caso dos seus bons mestres e desprezam os seus companheiros de práticas. Estes já podem ser considerados difamadores do Dharma, ou ainda, os que cometem as cinco graves ofensas. Não se relacione, de forma alguma, com eles. No "Comentário do Discurso sobre a Terra Pura", afirma-se que essas pessoas têm tais pensamentos porque não conseguem confiar no Dharma de Buda. E, na explicação sobre a "mente sincera" (num dos "Comentários sobre o Sutra da Contemplação"), é ensinado que devemos, cuidadosamente, manter distância e não se tornar íntimo destes que cometem estes males. É ensinado que devemos aproximarmo-nos e tornarmo-nos amigos dos bons mestres e dos companheiros de prática. Somente depois de ter nascido na Terra Pura e retornarmos a este mundo para beneficiar os outros é que podemos aproximarmo-nos e tornarmo-nos amigos daqueles que cometem males. Contudo, isto não acontece por causa da nossa vontade, mas somente sendo salvos pelo Voto de Amida é que podemos agir como quisermos. Mas, fico pensando no que somos e no que podemos fazer neste momento. Pensem bem sobre isto.

Sendo que a Mente Adamantina, que aspira pelo Nascimento, emerge dos meios

compassivos de Amida, aquele que alcançar esta Mente Adamantina, certamente não irá caluniar os seus instrutores, nem desprezará seus bons mestres.

Por favor, leia esta carta, igualmente, a todas e quaisquer pessoas de Kashima, Namekata, Minami-no-sho e outras regiões, que compartilham da aspiração de nascer na Terra Pura.

Respeitosamente,

4o. ano da era Kencho (1252)
décimo nono dia do oitavo mês
Shinran